

Revista

Carnaval

Ano I ■ Edição nº 7 ■ Abril/2012

**OS MAIS BELOS
MOMENTOS DA
FOLIA EM 2012**

**A PEQUENA ÁFRICA,
ONDE O SAMBA
BROTOU**

**O NOVO SOM
DA SAPUCAÍ**

CLASSIFICAÇÃO 2012

(GRUPO ESPECIAL E GRUPOS DE ACESSO A, B E C DO RIO DE JANEIRO)

Grupo Especial

- 1º Unidos da Tijuca
- 2º Acadêmicos do Salgueiro
- 3º Unidos de Vila Isabel
- 4º Beija-Flor de Nilópolis
- 5º Acadêmicos do Grande Rio
- 6º Portela
- 7º Estação Primeira de Mangueira
- 8º União da Ilha do Governador
- 9º Mocidade Ind. de Padre Miguel
- 10º Imperatriz Leopoldinense
- 11º São Clemente
- 12º Unidos do Porto da Pedra **
- 13º Renascer de Jacarepaguá **

Grupo de Acesso A

- 1º Inocentes de Belford Roxo *
- 2º Império Serrano
- 3º Império da Tijuca
- 4º Acadêmicos do Cubango
- 5º Unidos do Viradouro
- 6º Acadêmicos de Santa Cruz
- 7º Estácio de Sá
- 8º Acadêmicos da Rocinha
- 9º Paraíso do Tuiuti

Grupo de Acesso B

- 1º Caprichosos de Pilares *
- 2º Alegria da Zona Sul
- 3º Unidos de Padre Miguel
- 4º Sereno de Campo Grande
- 5º Tradição
- 6º União do Parque Curicica
- 7º Unidos da Vila Santa Tereza
- 8º União de Jacarepaguá
- 9º Mocidade de Vicente de Carvalho ***
- 10º Difícil é o Nome ***
- 11º Arranco do Engenho de Dentro ***

Grupo de Acesso C

- 1º Unidos do Jacarezinho *
- 2º Unidos de Vila Rica
- 3º Unidos de Vila Kennedy
- 4º Em Cima da Hora
- 5º Império da Praça Seca
- 6º Acadêmicos do Sossêgo
- 7º Favo de Acari
- 8º Unidos da Ponte
- 9º Rosas de Ouro
- 10º Boi da Ilha do Governador
- 11º Arrastão de Cascadura **
- 12º Unidos do Cabuçu **
- 13º Acadêmicos da Abolição **
- 14º Lins Imperial **
- 15º Independentes de São João de Meriti **

* Sobe de grupo.

** Rebaixada de grupo.

EDITORIAL

RUMO AO FUTURO

Um novo ciclo está em curso. As escolas já miram o Carnaval 2013 e a REVISTA CARNAVAL as acompanha, mostrando tudo que acontece nos bastidores da folia. O último desfile, contudo, não ficou no esquecimento. As justificativas dos jurados foram divulgadas e, além de provocarem muita discussão, são analisadas pelos profissionais do samba para nortear o próximo desfile.

Lembrando o Carnaval passado, publicamos o registro fotográfico de belos momentos que a festa na Sapucaí nos proporcionou. Aliás, o “novo” Sambódromo não é mais um mistério para os mestres de bateria, e eles contam em nossas páginas como ficou a acústica da Passarela do samba e o som da Avenida.

REVISTA CARNAVAL mostra também quem mudou de camisa. O troca-troca entre os profissionais do Carnaval está intenso como em todo pós-folia. Este é o período, também, que os enredos são conhecidos e muitas escolas do Grupo Especial divulgaram seus temas para 2013.

Uma matéria sobre a Pequena África, enredo da escola mirim Pimpolhos da Grande Rio em 2012 e que deverá ser também em 2013, lembra a importância desta região histórica para a cultura negra em geral e para o samba em particular. As crianças estão conhecendo nossas raízes.

Nas páginas desta edição, há muito mais. Este número marca o início de um caminho que findará no Carnaval 2013, afinal de contas, no calendário de um sambista, o ano está só começando.

Revista

Carnaval

A Revista Carnaval é uma
Publicação Portifolyo Produções
Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi,
Rio de Janeiro-RJ. Tel.: 9835-1828
Editor: David Júnior.
Diretor Executivo: Otávio Sobrinho.

EXPEDIENTE

Diretor Comercial: Lúcio Bairral
Email: revistacarnaval@revistacarnaval.com.br
www.revistacarnaval.com.br
Foto de capa: Rafael Moraes.
Os artigos assinados são de inteira
responsabilidade de seus autores.

SUMÁRIO

MOMENTOS

IMAGENS DO CARNAVAL 2012 4

HOMENAGEM

AROLDO MELODIA 10

DE OLHO

O MERCADO DA FOLIA 12

DE OLHO

ENREDOS DEFINIDOS 14

DE OLHO

OS JURADOS SE JUSTIFICAM 15

SAMBA NO PÉ

A ACÚSTICA DA SAPUCAÍ 16

CRIANÇAS

TROFÉU CORUJITO 20

ACESSO

A LESGA SOB NOVA DIREÇÃO 22

INESQUECÍVEL

KIZOMBA, ÚNICA 23

HISTÓRIA

A PEQUENA ÁFRICA 24

SAMPA

NOMES E ENREDOS 28

AS MAIS BELAS IMAGENS DO CARNAVAL 2012

*ALGUNS INSTANTES
PODEM ATÉ PASSAR
SEM SEREM NOTADOS.*

O Carnaval é repleto de belos momentos. Muitos recebem a admiração e os comentários do público e da mídia, outros podem passar notados apenas por alguns ou mesmo sem serem percebidos.

REVISTA CARNAVAL ficou de olho em algumas imagens que merecem registro seja pelo instante, pela beleza plástica, pela emoção ou pela história que representa. Agora, dividimos com nossos leitores.

Fotos: A. Pinto.



■ O grande mestre Joãosinho Trinta é homenageado, e o componente, anônimo, se diverte cruzando à Avenida como se fosse o centro das atenções.



Foto: A. Pinto.

MOMENTOS

■ A rainha se rende aos súditos ao passar a bateria da Unidos do Viradouro (ao lado). Ao som da Ilha e da Portela, samba a passista da Mangueira (fotos no meio da página). Embaixo, o compositor Juan Espanhol e a maravilhosa Dodô se esbaldam no desfile da Águia.



Foto: Divulgação / Riotur / Raphael David.

Foto: A. Pinto.



Foto: Divulgação / Riotur / Raphael David.

Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



■ O futuro do Carnaval está garantido: baianas, ritmistas, passistas e mestres de bateria se formam. Até o público começa desde cedo nas frisas, mesmo que na paz de um delicioso cochilo.

Foto: A. Pinto.



Foto: Divulgação / Riotur / Elisângela Leite.



Foto: Divulgação / Riotur / Elisângela Leite.

Foto: Divulgação / Riotur / Marina Herges.



Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



MOMENTOS

Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



■ *Desfile animal. Da tradicional águia da Portela, ao cavalinho que aparece sempre em profusão na Avenida, a Sapucaí abraça diferentes espécies no Carnaval.*

Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.

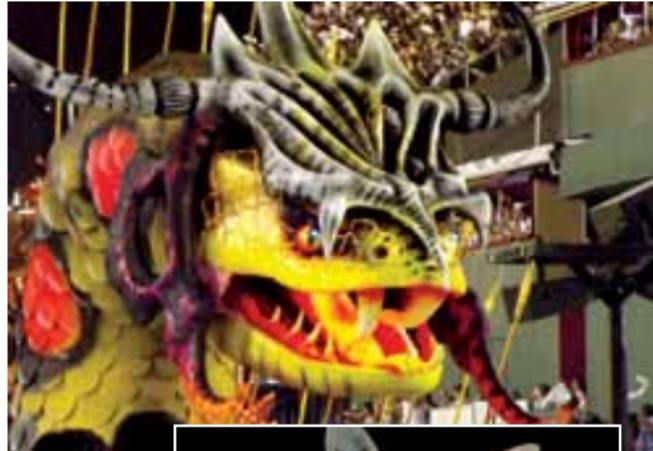


Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.

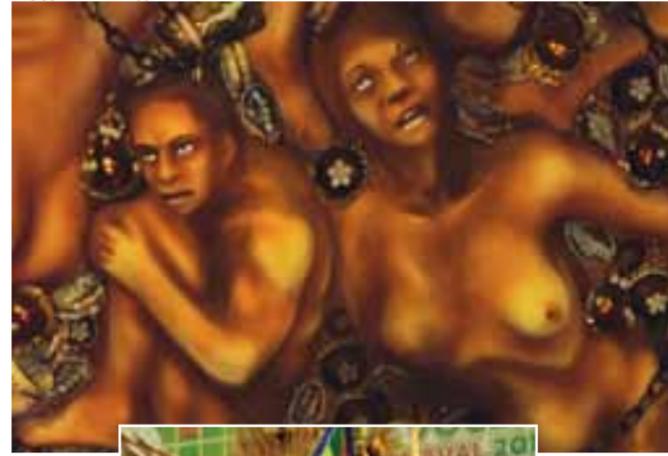


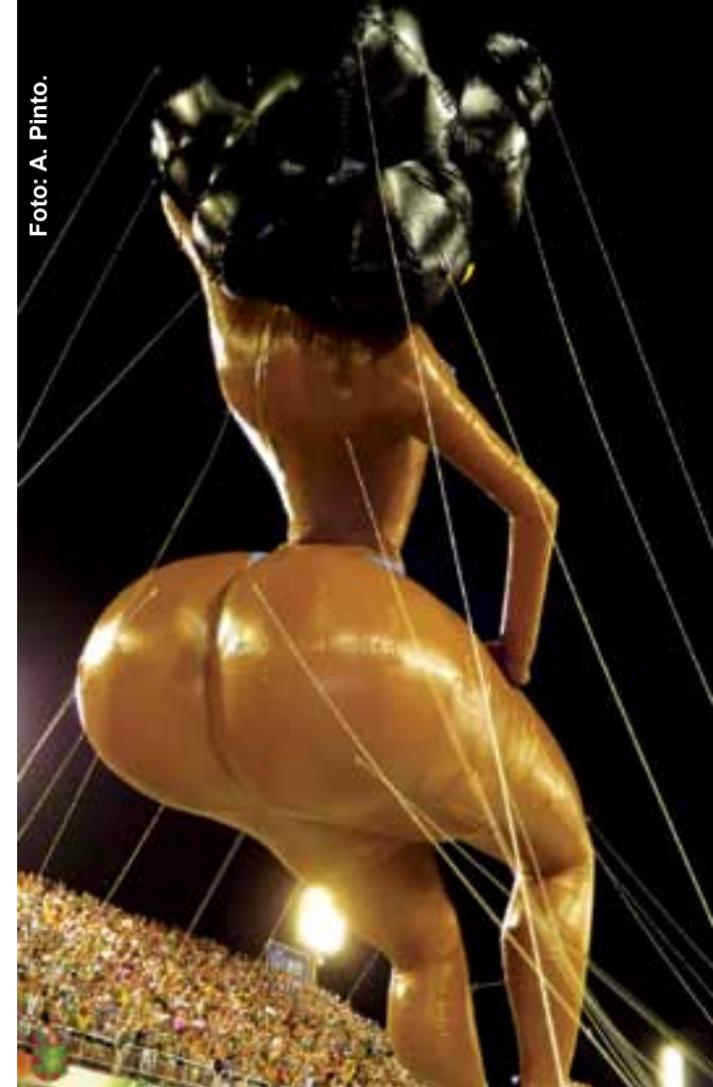
Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



Foto: A. Pinto.



■ *A sofrida chegada do negro no Brasil, lembrada no carro da Beija-Flor (no alto, à esq.), os símbolos africanos da Vila Isabel e a reverência às velhas guardas, nas fotos da Mangueira e do Império Serrano. Por fim, acima, a maior bunda que a Sapucaí já viu.*

Foto: Divulgação / Riotur / AF Rodrigues.



SEGURA MARIMBA!

*AROLDO MELODIA
POR 20 VEZES
DEFENDEU O
SAMBA-ENREDO
DE SUA ESCOLA
DE CORAÇÃO, A
UNIÃO DA ILHA DO
GOVERNADOR.*

Quando lembramos dos extasiantes carnavais da União da Ilha do Governador nos anos 70 e início dos anos 80, nossa memória auditiva nos remete à marcante voz de Aroldo Forde, ou, como o mundo do samba o conhece e reverencia, Aroldo Melodia. Intérprete de clássicos como *Domingo, O Amanhã e É Hoje*, nasceu em 1930 e por 20 vezes defendeu as três cores de sua escola de coração, em quatro períodos diferentes.

A carreira na escola insulana começou em 1958, mas só 12 anos depois assumiu o microfone da tricolor. A pequena agremiação cresceu com Aroldo defendendo seus sambas, até ganhar fama já nos anos 70 como a mais alegre e simpática do grupo principal. Ao ouvir seu tradicionalíssimo grito de guerra "Segura Marimba",

o público vibrava com a União da Ilha e percebia aos ouvidos a competência de um dos maiores intérpretes da história do Carnaval.

O menino engraxate, que se tornou funcionário público do município do Rio de Janeiro e um ícone da folia carioca, ainda esteve na Mocidade Independente de Padre Miguel, quando cantou o samba-enredo do genial tema *Mamãe Eu Quero Manaus*, desenvolvido por Fernando Pinto. A Acadêmicos de Santa Cruz, a Unidos da Ponte e a Caprichosos de Pilares, também, tiveram o privilégio de contar com ele em seus microfones.

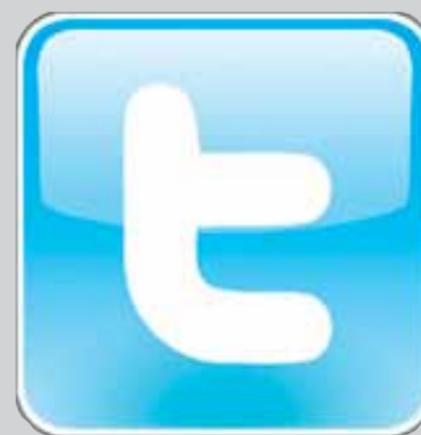
O intérprete faleceu em 2 de julho de 2008 e hoje é substituído em sua amada União da Ilha por um de seus sete filhos. Ito Melodia assumiu o microfone e conta que um dos momentos mais emocionantes de sua vida foi poder cantar, no mesmo ano da morte do pai, a reedição de *É Hoje*, de 1982, imortalizada por Aroldo Melodia.

Juntos pai e filho dividiram o microfone da União da Ilha em 1996, no enredo *A Viagem da Pintada Encantada*, foi também a última vez que a Sapucaí ouviu oficialmente a voz de Aroldo Melodia.



■ *Aroldo Melodia interpretou clássicos como Domingo, O Amanhã e É Hoje.*

CURTA-NOS,
SIGA-NOS,
ADICIONE-NOS ...



ACOMPANHE
REVISTA CARNAVAL
NAS REDES SOCIAIS.

AS NOVIDADES NO MERCADO DA FOLIA

O TROCA-TROCA ESTÁ INTENSO E MEXEU EM MUITOS POSTOS PARA 2013, ESPECIALMENTE ENTRE OS CASAIS DE MESTRE-SALA E PORTA-BANDEIRA.

Opós-Carnaval é sempre recheado de demissões e contratações. O vai e vem de profissionais mantém os torcedores das escolas atentas ao noticiário para saber como estará montada a equipe de sua agremiação para o próximo ano. O troca-troca está intenso e mexeu em muitos postos para 2013, especialmente entre os casais de mestre-sala e porta-bandeira. Muitas vagas em todos os seguimentos deverão ser mudadas, especialmente por conta das eleições na Mangueira e na Imperatriz Leopoldinense.

A União da Ilha do Governador trocou o casal Ronaldi-

nho e Verônica Lima por Bira, que deixou a São Clemente, e Cristiane Caldas, que estava na Unidos do Porto da Pedra. Os experientes Róbson e Ana Paula não defendem mais o pavilhão da Mocidade Independente, enquanto a Grande Rio substituiu Squel por Verônica Lima. A escola de Botafogo, por sua vez, acertou com o mestre-sala Fabrício, que pertencia a vermelho e branco de São Gonçalo.

As trocas, contudo, não aconteceram somente entre os casais de mestre-sala e porta-bandeira. A Grande Rio promoveu o auxiliar Êmerson Dias a primeiro intérprete, para fazer dupla com Vantuir,

■ *Luíza Brunet perdeu a coroa de Rainha de Bateria da Imperatriz Leopoldinense.*

e repatriou o carnavalesco Roberto Szanieck para a vaga de Cahê Rodrigues.

A Imperatriz Leopoldinense demitiu a Rainha de Bateria, Luíza Brunet, que estava no cargo desde 1995, ausente apenas em 2006 e 2007, e o carnavalesco Max Lopes, além de perder Sérgio Faria, membro de sua equipe artística desde os tempos de Rosa Magalhães, para a Unidos da Tijuca. A recém-promovida Inocentes de Belford Roxo não contará mais com o Diretor de Carnaval Marcelo Varanda, que deixou a escola.

No Grupo de Acesso A, também houve algumas mudanças. O carnavalesco Severo Luzardo deixou a Império da Tijuca para se dedicar a um projeto cinematográfico. Para seu lugar, a escola apostou em Juninho Pernambucano, homônimo do craque do Vasco e revelação do Carnaval de Três Rios. Jr. Scarpin, que estava na Estácio de Sá, é outra novidade na agremiação do Morro da Formiga, assumindo a coreografia da comissão de frente, este ano comandada por Alice Arja, que continuará na concorrente Renascer de

Foto: Divulgação / Riotur / Rafael Moraes.



Jacarepaguá.

A Caprichosos de Pilares, que não poderá contar com o coreógrafo da comissão de frente, Márcio Moura, que se dedicará exclusivamente à Portela e com Clóvis Pê, campeão pela Mocidade Alegre em São Paulo e que por isso desfilará no sábado de Carnaval em 2013. Ele será substituído como primeira voz da escola pela dupla Lico Monteiro e Sandro Mota. Já o Império Serrano contará com um grande reforço. O intérprete Nêgo está de volta à verde e branco de Madureira.

Estácio de Sá e Unidos do Porto da Pedra estão sem carnavalescos, com as saídas, respectivamente, de Marcus Ferreira e Jaime Cezário, que fará novamente o Carnaval da Acadêmicos do Cubango, no mesmo grupo. A escola de São Gonçalo, que perdeu também a porta-bandeira Cristiane Caldas e o Diretor de Carnaval, Amauri de Oliveira, contratou Rômulo Ramos para a Direção de Harmonia. A agremiação do morro de São Carlos, por sua vez, repatriou o coreógrafo Tony Tara para cuidar da comissão de frente.

NO GRUPO DE ACESSO A, NÊGO ESTÁ DE VOLTA AO IMPÉRIO SERRANO.

Foto: Divulgação / Riotur / Rafael Moraes.



■ *A porta-bandeira Squel deixou a Grande Rio.*

ENREDOS COMEÇAM A SER DEFINIDOS

Para ter sucesso na Sapucaí, não se pode perder tempo. Sabendo disto, algumas escolas de samba já escolheram os enredos que levarão para a Avenida em 2013, tanto no Grupo Especial, quanto no Grupo de Acesso. Outras estão perto de anunciar seus temas para o próximo reinado de Momo.

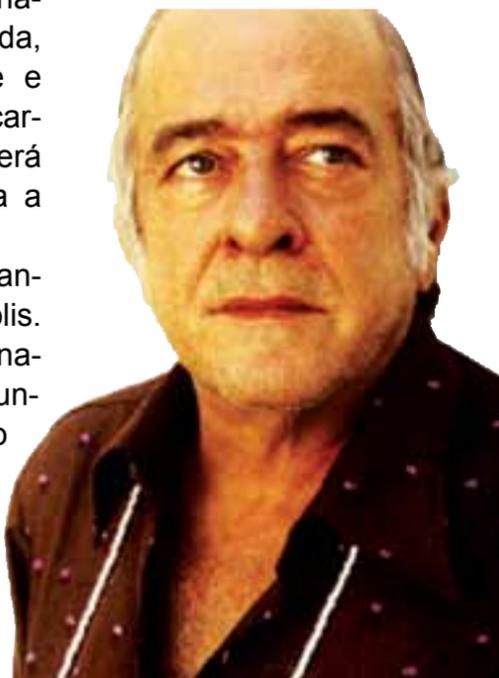
A Mocidade Independente foi a primeira a antecipar seu enredo. Tão logo se encerrou o festival Rock in Rio, em outubro de 2011, a escola de Padre Miguel divulgou que lembrará o evento no desfile de 2013. Uma autêntica mistura de ritmos deverá ser vista na Sapucaí. O carnavalesco Alexandre Louzada, que continuará na verde e branco, terá a missão de carnavalizar o tema, que deverá trazer alguns cifrões para a Zona Oeste.

O patrocínio está garantido, também, em Nilópolis. Assim que acabou o Carnaval 2012, a Beija-Flor anunciou que desenvolverá o enredo *Amigo Fiel*, sobre a origem da raça de cavalos mangalarga marchador. A presidente da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos

Mangalarga Marchador, Magdi Shaat, assinou um contrato com azul e branca que garantirá a verba para uma apresentação luxuosa no próximo ano.

Outra escola a divulgar seu enredo para o Carnaval 2013 foi a União da Ilha do Governador. A tricolor fará uma homenagem ao poeta Vinícius de Moraes, em seu centenário. Já a amarelo e preto da Zona Sul batizou seu tema de *Horário Nobre*. A São Clemente levará para a Avenida os grandes sucessos da teledramaturgia brasileira e seus autores.

Surpresa causou a Portela ao anunciar seu enredo na



feijoada de 7 de abril. A escola ultimamente definia o tema tardiamente, mas este ano divulgou que mostrará seus 90 anos de fundação e os 400 anos do bairro de Madureira.

Quem também será lembrado no próximo ano, só que no Grupo de Acesso A, é o humorista Chico Anísio, que faleceu no dia 23 de março. A Paraíso do Tuiuti anunciou o tema. A Acadêmicos do Grande Rio já definiu o enredo, mas ainda não o divulgou, devendo anuncia-lo em breve. A aposta no mundo do samba é o estado de Tocantins.

A Imperatriz Leopoldinense e a Mangueira dependem do resultado de suas eleições. Na verde e rosa, o atual presidente e candidato a reeleição, Ivo Meirelles, levantou a hipótese, antes do desfile deste ano, de homenagear o intérprete Jamelão, que faria 100 anos em 2013.

■ *Vinícius de Moraes será o enredo da União da Ilha do Governador em 2013.*

JUSTIFICATIVAS SÃO CONHECIDAS

ALIESA divulgou, no dia 28 de março, as justificativas das notas do Grupo Especial no Carnaval 2012. As planilhas dos jurados estão disponibilizadas no site da entidade (www.liesa.com.br) e servem para que os profissionais das escolas avaliem o que não mereceu a nota máxima, além de suscitar muita polêmica. Algumas explicações são as de praxe como "faltou criatividade" para as baterias; outras parecem tão complexas que poderiam ser classificadas como injustificáveis.

O samba-enredo da Portela mereceu dos julgadores o grau máximo que poderia

ser avaliado. Além das quatro notas 10, todos os jurados bonificaram em 0,1 o hino da Águia de Madureira. O bônus, novamente adotado como experiência e não computado no somatório da classificação, foi concedido às escolas que se destacaram em cada quesito, na opinião de cada avaliador.

AS EXPLICAÇÕES GERARAM MUITA POLÊMICA.

Foto: A. Pinto.



■ *A bateria da Unidos do Porto da Pedra perdeu apenas um décimo, sendo a melhor avaliada junto com a do Salgueiro e da Unidos da Tijuca.*

MANGUEIRA E IMPERATRIZ ESCOLHEM PRESIDENTES

Duas escolas do Grupo Especial escolherão seus presidentes no mês de abril, mas em situações completamente diferentes. Enquanto a Imperatriz Leopoldinense, que realizará seu pleito no dia 19, terá o Diretor de Carnaval Wagner Araújo novamente na presidência. A escolha na Mangueira, que acontecerá no dia 28, está

na polícia.

Uma suposta invasão à quadra por traficantes, no dia de inscrição das chapas, denunciada pelo presidente Ivo Meirelles levou o caso para a esfera policial. O ato teria como finalidade impôr o novo mandatário da escola. Enquanto as autoridades apuram o ocorrido, o processo segue e o atual ocu-

pante do cargo deverá disputar a reeleição contra o advogado Marcos Oliveira.

Se Ivo conseguir a reeleição, a escola manterá seu staff e deverá ter Jamelão como enredo. Já se o vitorioso for Marcos Oliveira, o carnavalesco Max Lopes é dado como certo assinando o Carnaval da Estação Primeira.



■ *Novidade: caixas de som dos dois lados da pista de desfile.*

SAMBÓDROMO: NOVA ACÚSTICA E VELHOS PROBLEMAS

MESTRES DE BATERIA ACREDITAM QUE A ACÚSTICA MELHOROU, MAS O "NOVO" SAMBÓDROMO MANTEVE OS VELHOS PROBLEMAS DO SISTEMA DE SONORIZAÇÃO.

O Carnaval de 2012 causou uma grande expectativa entre os apaixonados pela folia. A construção do setor par de arquibancadas mudou a cara do Sambódromo e, com isso, trouxe uma nova configuração sonora. Depois de abertos os envelopes, as notas de bateria causaram muita discussão entre os mestres e ritmistas, especialmente porque nenhuma alcançou os 40 pontos. No meio da questão, ficou a interrogação sobre a relação da obra com o julgamento.

Os Mestres de Bateria da Imperatriz Leopoldinense, Noca, e da Renascer de Jacarepaguá, Paulão, não crucificaram a nova estrutura. Eles

Foto: A. Pinto.



gostaram da acústica, mas salientaram que o sistema de som da Sapucaí continua devendo, e muito. Sobre outro ponto de vista, ou melhor de audição, Mestre Odilon, que ficou de fora da Avenida, ouviu tudo dos camarotes e não gostou.

Paulão conta que a retirada do paredão (prédio da cervejaria demolido) foi benéfica. "Dava retorno e atrapalhava bastante." Noca concorda com o colega de apito. "Ajudou bastante. Ficou mais aberto."

A experiência no novo ambiente mudou alguns conceitos. Mestre Paulão, antes dos ensaios técnicos, acreditava que seria necessário mais peso na bateria para que o

OS MESTRES DE BATERIA GOSTARAM DA ACÚSTICA, MAS SALIENTARAM QUE O SISTEMA DE SOM DA SAPUCAÍ CONTINUA DEVENDO, E MUITO.

■ *De fora do Carnaval 2012, Mestre Odilon ouviu as baterias de um camarote e colocou a distância até a pista como vilã da avaliação.*



■ Mestre Paulão, da Renascer de Jacarepaguá, afirmou que a retirada do prédio da cervejaria foi benéfica.

*OS MESTRES
CONCORDAM
QUE A POSIÇÃO
DOS JURADOS
ATUALMENTE
NÃO É A IDEAL.*

som não se dissipasse com facilidade. Mas bastou um treino para mudar de opinião e o desfile para ratificá-la. “Não vi necessidade, como cheguei a acreditar.”

Noca também não acredita ser preciso colocar peso na bateria. Odilon compartilha a opinião do mestre da Imperatriz. “Se ficar pesado, perde o equilíbrio. Uma boa equalização é tudo. Nós, mestres, os ritmistas, os jurados e o público querem ouvir todos os instrumentos.”

Quanto as caixas no lado direito da pista de desfile, Paulão e Noca avaliaram positivamente a colocação, porém

ainda insuficientes para um sistema de som de qualidade. Odilon não viu melhora com a instalação das novas saídas sonoras.

Os mestres concordam que a posição dos jurados atualmente não é a ideal. “Fiquei no camarote este ano. É a mesma distância para a pista da cabine dos jurados. Para quem avalia o visual está legal, mas para quem depende do som não dá. Há 20 metros, distorce tudo”, relata Odilon com sua experiência este ano. “Jurado precisa estar dentro da bateria ou muito próximo. Longe, o som chega embolado. Muitas justificativas são assim. Na

verdade, a distância entre os ritmistas e o avaliador provoca estas distorções”, acredita Paulão.

O responsável pela bateria da Renascer de Jacarepaguá defende uma melhor integração entre os avaliadores e os ritmistas. “Os jurados precisam ser melhor orientados, conhecer melhor o que é uma bateria de escola de samba. Eles são competentes, mas normalmente são maestros acostumados a local fechado, o que é diferente. O som de uma bateria é sujo, ao contrário de um piano, por exemplo. Sem contar que a bateria toca em movimento. Temos que conversar, promover um amplo diálogo.”

Mestre Paulão sugere uma mudança na escolha dos julgadores. “Poderiam ser convidados mestres de outros estados, São Paulo, por exemplo, ou alguns aposentados. Eles conhecem melhor uma bateria.”

Outra sugestão importante para um trabalho melhor dos mestres é a antecipação da instalação do sistema de som do Sambódromo, como defende Mestre Odilon. “Se já o tivéssemos em janeiro, as baterias poderiam ensaiar com a sonorização do desfile. Isto beneficiaria os mestres, que acertariam os detalhes, e os técnicos que semana a semana iriam corrigindo as falhas e melhorando o sistema.”

*OUTRA SUGESTÃO
IMPORTANTE É A
ANTECIPAÇÃO DA
INSTALAÇÃO DO
SISTEMA DE SOM
DO SAMBÓDROMO.*

Foto: Divulgação / Riotur / André Fiedler.



■ Mestre Noca, da Imperatriz Leopoldinense, gostou da colocação das caixas no lado par, mas frisou que o sistema de som pode melhorar.

DESTAQUES GANHAM TROFÉU CORUJITO

O Centro Universitário Augusto Mota (UNISUAM) escolheu os destaques das escolas de samba mirins no Carnaval 2012. A instituição irá entregar aos eleitos, em data a ser definida, o Troféu Corujito. Personalidades carnavalescas, professores e alunos da universidade definiram os vencedores.

- Inocentes da Caprichosos – Intérpretes
- Aprendizes do Salgueiro – Ala de Baianas e Fantasias
- MEL do Futuro – Comissão de Frente
- Infantes do Lins – Enredo e Samba Enredo
- Corações Unidos do Ciep – Comissão de Frente
- Ainda Existem Crianças de Vila Kennedy – Comissão de Frente
- Nova Geração do Estácio de Sá – Samba Enredo
- Império do Futuro – Bateria e Rainha de Bateria
- Herdeiros da Vila – Bateria e Rainha de Bateria
- Filhos da Águia – Ala de Baianas
- Miúda da Cabuçu – Mestre-Sala e Porta-Bandeira
- Pimpolhos da Grande Rio – Ala de Baianas e Fantasias
- Mangueira do Amanhã – Harmonia e Evolução
- Golfinhos da Guanabara – Intérpretes
- Tijuquinha do Borel – Bateria e Rainha de Bateria
- Petizes da Penha – Enredo e Samba Enredo
- Estrelinha da Mocidade – Mestre-Sala e Porta-Bandeira

Foram escolhidos um ou dois destaques de cada uma das escolas de samba mirins no Carnaval 2012. Confira os agraciados pela instituição de ensino.



Bateria do Império do Futuro.

Foto: Divulgação / Riotur / Raphael David.

INFANTES DO LINS FARÁ HOMENAGEM À ESCOLA-MÃE

A escola de samba mirim Infantes do Lins não perdeu tempo e já se mobiliza para o Carnaval do ano que vem. A verde e rosa divulgou, do dia 28 de fevereiro, seu enredo para o próximo desfile. Será uma homenagem à escola mãe, Lins Imperial, que completará seu cinquentenário em 2013. O tema foi batizado como *Um Jubileu no Carnaval ... Há 50 anos Nascia a Lins Imperial e* leva as assinaturas dos carnavalescos

Vitor de Souza e Luiz di Paulanis. A sinopse foi apresentada na mesma data.



Carnaval, esporte, cultura, moda, fotografia e muito mais.



O mais descontraído portal da internet.
Acesse: www.portfoliomagazine.com.br

LESGA ELEGE NOVO PRESIDENTE



Foto: Divulgação / Acad. da Rocinha.

■ Déo Pessoa assumiu a Lesga.

A LESGA ESTÁ OFICIALMENTE DESCRENCIADA PARA A ORGANIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ACESSO A E B PARA O CARNAVAL 2013.

O futuro dos Grupos de Acesso A e B ainda é incerto, mas a Lesga elegeu no dia 27 de março o novo presidente da entidade, o atual presidente da Acadêmicos da Rocinha, Déo Pessoa. Ele comandará a liga com o presidente da Paraíso do Tuiuti, Renato Ribeiro, o Thor, no cargo de vice-presidente, e o presidente da Estácio de Sá, Leziário do Nascimento, como diretor financeiro. O cargo na escola de São Conrado deverá ser ocupado por outra pessoa, uma vez que Déo deixará a presidência.

Logo após a divulgação do resultado do Grupo de Acesso A do Carnaval 2012, a entidade passou por um momento difícil. Envolta em suspeitas de favorecimento à campeã Inocentes de Belford Roxo, escola comandada pelo ex-Presidente da Lesga, Reginaldo Gomes, que renunciou

ao cargo após a folia, a entidade foi descredenciada pela Riotur para a organização das duas divisões para o próximo ano.

Ainda sem saber ao certo suas responsabilidades para o Carnaval 2013, a entidade escolheu o novo presidente e aguarda o posicionamento do poder público municipal para saber suas responsabilidades junto às escolas dos Grupos de Acesso A e B. O novo presidente declarou que seria bom que a avaliação ficasse a cargo da Riotur.

A Lesga deverá promover uma série de mudança em seus estatutos, como o direito a voto a todas as escolas pertencentes aos Grupos de Acesso A e B, até a eleição somente as agremiações fundadoras definiam os rumos da entidade. A mudança do nome da liga, bem como a do logotipo, está sendo avaliada.

A MAGIA DE UM DESFILE ÚNICO

Alguns momentos são tão especiais que jamais se repetem. Este ano a Unidos de Vila Isabel cantou em seu belo samba-enredo “incorpora outra vez Kizomba”, mas o fantástico desfile da escola do bairro de Noel Rosa de 1988 nunca poderá ser revivido em sua magia. A apresentação sequer aconteceu novamente no sábado das campeãs naquele ano, pois um temporal deixou o Rio de Janeiro em estado de calamidade.

Kizomba, a Festa da Raça é lembrado por ter sido um desfile em que a garra dos componentes e o uso de materiais alternativos, e baratos, provocaram a autêntica catarse coletiva vivida na Sapucaí. Curiosamente, um ano antes, com Raízes, a Vila Isabel fez uma apresentação luxuosa e que, embora tenha conquistados prêmios importantes de melhor escola e merecesse o título, não passou de um quinto lugar, junto com o Salgueiro, num ano em que houve empates, também, na terceira e na quarta colocações. Na memória dos amantes da folia, ficou o samba-enredo sem rimas de Martinho da Vila.

Tudo mudou para o ano seguinte, Ailton Guimarães Jorge, o Capitão Guimarães, deixou a presidência da escola, o carnavalesco Max Lopes também saiu e a Vila Isabel passou de favorita à condição de candidata ao rebaixamento. Mas o Carnaval não se faz só com dinheiro e profissionais renomados.

A escassez de recursos financeiros uniu a comunidade da Vila Isabel e obrigou o trio de carnavalescos Milton Siqueira, que faleceu em outubro de 1988, Paulo César Cardoso e Ivamar Magalhães a desenvolver o enredo de Martinho da Vila abusando dos materiais alternativos. O resultado final foi de uma beleza sem brilho fascinante e que deixou o público e a crítica especializada impressionada.

No ano em que se comemorou o centenário da abolição da escravidão, Kizomba foi mais que uma grande homenagem à raça negra. A Sapucaí viveu unicamente, ao som do samba de Luis Carlos da Vila, Rodolfo e Jonas, uma autêntica festa da raça e sua alegria inigualável. Valeu, Zumbi!



SOLO FÉRTIL DA CULTURA NACIONAL

*A PEQUENA
ÁFRICA FOI
A PORTA DE
ENTRADA PARA O
NEGRO E PARA O
DNA DO SAMBA
NA CIDADE.*



Foto: Reprodução Google Earth.

Foi o compositor Heitor dos Prazeres que batizou de Pequena África a região compreendida entre a Zona Portuária do Rio de Janeiro, a Avenida Rio Branco, a Avenida Francisco Bicalho e a linha imaginária do Largo do Estácio ao Largo da Carioca, paralela à Avenida Presidente Vargas. Nesta área, os negros e a cultura negra chegaram ao Rio de Janeiro e com eles a genética do samba.

Era lá que a partir dos anos 1770 passaram a aportar na cidade os navios negreiros. Nesta época, o Marquês de Lavradio, 11º Vice-Rei do Brasil, querendo esconder o quadro impressionante de homens

mus, mulheres e crianças, quase sempre doentes, transferiu o porto e o tráfico de escravos para o Valongo, enseada que depois de aterrada faz parte do bairro da Saúde. Queria retirar a chegada dos escravos da frente do Palácio dos Governadores, o Paço Imperial, e o ocultou entre os morros do Livramento, do Pinto, da Conceição, da Providência e São Diogo. Afinal de contas, o Brasil era uma colônia europeia.

Do Valongo, mas precisamente da Rua do Valongo, hoje Rua Camerino, local que após o desembarque eram comercializados, os escravos partiam para diversas partes do Brasil, mas a região se

tornou um reduto negro na cidade, onde a cultura africana foi disseminada e ainda hoje pode ser encontrada, especialmente porque ali se constituíram muitos zungus, habitação coletiva, com alforriados vindos de outros locais.

Mas não foi somente o Marquês de Lavradio, responsável por tentar ocultar o tráfico de escravos, que buscou esconder a nagritude da cultura carioca. Dom João VI manteve convenientemente o desembarque no Valongo, que, em seu governo, já possuía um cais. Pereira Passos, por sua vez, com o projeto de reformulação do Centro do Rio, em 1910, incluindo o Porto do Rio



■ Desembarque, pintura do alemão J. M. Rugendas, retrata a chegada de negros escravizados ao Cais do Valongo.

de Janeiro e a modernização dos armazéns, antes trapiches, locais de troca de mercadorias e de armazenagem, não se preocupou em preservar os traços negros da região.

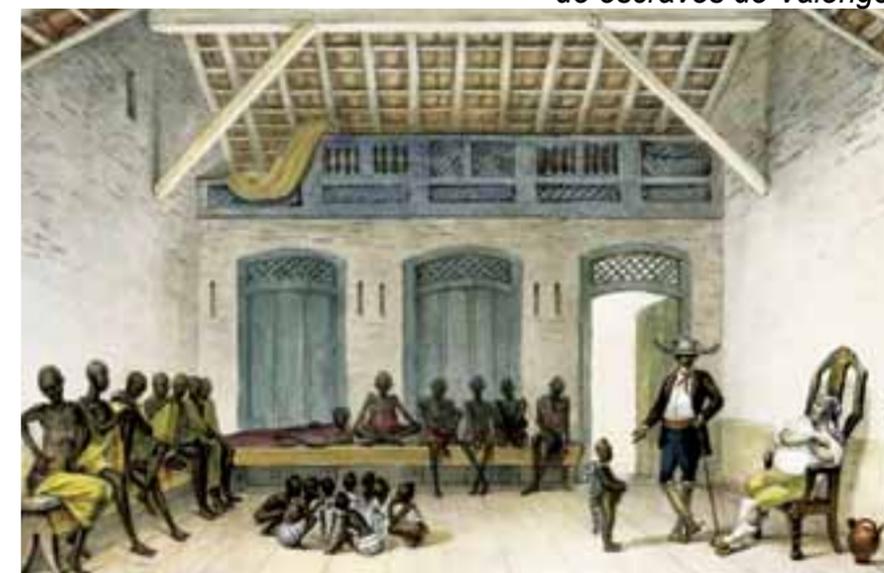
Antes, porém, Dom Pedro II, após a proibição de tráfico de escravos no Brasil, em 1831, quis pôr fim à memória do Cais do Valongo e construiu ali o Cais da Imperatriz, nos anos 1840, para receber a Imperatriz Tereza Cristina Maria de Bourbon.

Outra demonstração da falta de respeito com as tradições culturais negras, esta bem mais recente, foi a construção da Av. Presidente Vargas, em 1941, que varreu do mapa a Praça XI e, com ela, a casa da Tia Ciata, onde os primeiros sambistas, como Donga, João da Baiana, Pixinguinha, Heitor dos Prazeres e Aniceto do Império, se reuniam livremente, dado o respeito que a anfitriã conseguira das autoridades depois de fazer uma pasta de ervas que curou o Presidente da República, Wenceslau

Braz, que ficou no poder entre 1914 e 1918.

As medidas oficiais, contudo, não foram sempre excludentes. No início do século XX, uma lei proibia a existência de botequins nos morros. Era uma tentativa de obrigar os moradores a deixarem as favelas e se integrarem com a cidade. A iniciativa criou pontos de encontro, como a Pedra do Sal, na base do Morro da Conceição. Destas reuniões, surgiu o samba carioca.

Atualmente, a Pequena África passa por um proces-



■ O francês Jean Baptiste Debret pintou o mercado de escravos do Valongo.

*NA CASA DA TIA
CIATA OS PRIMEIROS
SAMBISTAS
PODIAM SE REUNIR
LIVREMENTE.*

MUITAS DAS 62 ESCOLAS DE SAMBA QUE FORAM RESPONSÁVEIS POR PRESERVAR UM PATRIMÔNIO DA CIDADE ESTÃO SENDO RETIRADAS DA ÁREA.

■ A Pedra do Sal foi o ponto de encontro que deu origem ao samba.

so inverso em sua história. Se antes os negros e sua cultura eram escondidos na região, com as obras do Porto Maravilha, passaram a ser retirados de lá. Muitas das 62 escolas de samba que foram responsáveis por preservar um patrimônio da cidade estão sendo retiradas da área. As obras do Porto Maravilha expulsaram várias agremiações dos armazéns que ocupavam como barracões, locais que mantiveram em boas condições depois da decadência do Porto do Rio, e onde nasceu o Carnaval nos moldes como o vemos hoje, como um grande espetáculo.

Desde o surgimento da Pe-

quena África, a mão do negro ergueu belíssimas construções na região, como as igrejas de Nossa Senhora de Lampadosa e de Santo Elesbão e Santa Efigênia, e ajudou a preservar os espaços oficialmente abandonados. O Porto Maravilha, com sua importância econômica e turística, não pode esquecer, contudo, de quem manteve viva a Zona Portuária e deixou, no solo da região, seu sangue, sua marca e as raízes de sua cultura, um lugar em que viveu gigantes de nossa cultura como Machado de Assis e Ernesto Nazareth e que traz consigo o DNA do brasileiro.

Foto: Reprodução do site do Inepac.



AS CRIANÇAS DA BAIXADA EXALTAM A PEQUENA ÁFRICA

Se as autoridades tentam aterrar a genuína cultura brasileira, os verdadeiros sambistas lutam para que os pequenos sambistas não esqueçam o que os velhos sofreram e fizeram pelo ritmo e pelo Carnaval. Na apresentação de 2012, a escola de samba mirim Pimpolhos da Grande Rio levou para a Sapucaí *As Maravilhas da Pequena África*. O enredo da agremiação inseriu a garotada na região e as fez vivenciar seus personagens.

A presidente da tricolor mirim de Duque de Caxias, Camila Soares, avaliou como bastante positiva a escolha de enredo. “As crianças puderam compreender um pouco o significado da região, especialmente com os personagens destacados

no desfile. É claro que os maiores puderam entender melhor tudo que foi abordado e trabalhado com eles durante o ano, mas mesmo os menores absorveram alguma coisa.”

A equipe da Pimpolhos da Grande Rio, conta Camila, não se limitou a desenvolver o enredo. “Fizemos a leitura da sinopse, oficinas, trabalhamos o conceito de Pequena África, sua relação com o samba e com o Carnaval e a questão artística, pois lá moraram e nasceram grandes nomes da cultura brasileira.”

Camila vê com tristeza a forma com que o Porto Maravilha está sendo construído. “A sociedade sempre teve a idéia de que aquele era um lugar abandonado, sombrio,

perigoso, mas é uma região riquíssima culturalmente. A parte do Cais do Valongo preservada é minúscula, e aquele lugar era enorme. Resta-nos preservar a história na cabeça das crianças, isto a Pimpolhos está ajudando a fazer.”

O trabalho levado para a Sapucaí pela escola mirim terá desdobramentos. O enredo de 2012 deverá virar um vídeo e um livro e será o ponto de partida para uma peça teatral. E a Pimpolhos, segundo Camila, ainda planeja uma continuação para o próximo ano. “O tema é muito vasto e rico, no próximo Carnaval continuaremos enfocando a Pequena África, mas abordaremos outros personagens importantes na região.”

■ A escola de samba mirim Pimpolhos da Grande Rio lembrou a Pequena África neste Carnaval. Ano que vem continua descrevendo a região e seus personagens.



Foto: Divulgação / Riotur / Raphael David.

ESCOLAS DEFINEM SUAS EQUIPES

A VAI-VAI TROCOU O CARNAVALESCO ALEXANDRE LOUZADA, QUE FOI PARA A IMPÉRIO DA CASA VERDE, POR CAHÊ RODRIGUES.

O mercado do Carnaval paulistano está aquecido e no vai e vem de profissionais, as escolas vão montando seus times para o próximo desfile. A maior novidade no Anhembi será o trabalho do carnavalesco Cahê Rodrigues, que deixou a Grande Rio e teve passagens por escolas como Portela, Porto da Pedra, Caprichosos de Pilares e Acadêmicos de Santa Cruz, na Cidade Maravilhosa. Ele assinará o desenvolvimento do enredo da Vai-Vai.

Substituído por Cahê, Alexandre Louzada foi para a Império da Casa Verde, que contará ainda com um novo Diretor de Carnaval, Marcelo Casa Nova. A escola, porém, dispensou seu casal de mestre-sala e porta-bandeira, João Carlos e Laís Moreira. Dragões da Real e Nenê de Vila Matilde também estão de

carnavalesco novo. Na primeira, chegou André Cezari, com a saída de Eduardo Caetano que retornou justamente para a campeã do Acesso.

Outra mudança no Carnaval paulistano aconteceu entre os intérpretes. Igor Sorriso deixou a Mocidade Alegre com destino a Acadêmicos do Tucuruvi, que contou com Igor Vianna como primeira voz em 2012.

Foto: A. Pinto.



■ Cahê Rodrigues, reforço da Vai-Vai.

ANHEMBI VERÁ MÁRIO LAGO E CAMISINHA EM 2013

Duas escolas do Grupo Especial de São Paulo definiram seus temas para o Carnaval 2013. A Mancha Verde levará para o Anhembi Mário

Lago – O Homem do Século, mostrando a vida e a obra do ator, compositor, jornalista, poeta, escritor e advogado. Já a Tom Maior escolheu um

enredo que nasceu causando polêmica. Com um forte patrocínio, a agremiação abordará na Avenida a história do preservativo.

CLASSIFICAÇÃO 2012 (GRUPOS DE ACESSO D E E DO RIO DE JANEIRO)

Grupo de Acesso D

- 1º Unidos de Lucas *
- 2º Mocidade Unida de Jacarepaguá
- 3º Vigário Geral
- 4º Acadêmicos do Engenho da Rainha
- 5º Acadêmicos do Dendê
- 6º Corações Unidos do Amarelinho
- 7º Gato de Bonsucesso
- 8º Unidos de Cosmos **
- 9º Leão de Nova Iguaçu **
- 10º Unidos do Anil **
- 11º Unidos de Manguinhos **
- 12º Vizinha Faladeira **
- 13º Flor da Mina **

* Sobe de grupo.

** Rebaixada de grupo.

*** Passa a figurar como bloco de enredo.

Grupo de Acesso E

- 1º Boca de Siri *
- 2º Chatuba de Mesquita
- 3º Mocidade Unida do Santa Marta
- 4º Matriz de São João de Meriti
- 5º Arame de Ricardo
- 6º Mocidade Independente de Inhaúma
- 7º Unidos do Cabral ***
- 8º Imperial de Nova Iguaçu ***
- 9º União de Vaz Lobo ***
- 10º Delírio da Zona Oeste ***
- 11º Canários das Laranjeiras ***
- 12º Paraíso da Alvorada ***

O Tradição Bairreirense foi o campeão do Grupo 1 dos blocos carnavalescos e disputará o Grupo de Acesso E das escolas de samba em 2013.

CLASSIFICAÇÃO 2012

(GRUPO ESPECIAL E GRUPO DE ACESSO DE SÃO PAULO)

Grupo Especial

- 1º Mocidade Alegre
- 2º Rosas de Ouro
- 3º Vai-Vai
- 4º Mancha Verde
- 5º Unidos de Vila Maria
- 6º Acadêmicos do Tucuruvi
- 7º Dragões da Real
- 8º Tom Maior
- 9º Gaviões da Fiel
- 10º X-9 Paulistana
- 11º Império da Casa Verde
- 12º Águia de Ouro
- 13º Pérola Negra **
- 14º Camisa Verde e Branco **

Grupo de Acesso

- 1º Nenê de Vila Matilde *
- 2º Acadêmicos do Tatuapé *
- 3º Leandro de Itaquera
- 4º Estrela do Terceiro Milênio
- 5º Morro da Casa Verde
- 6º Unidos do Peruche
- 7º Imperador do Ipiranga
- 8º Unidos de São Lucas **

A Unidos de Santa Bárbara foi a campeã do Grupo 1 da Uesp e ascendeu ao Grupo de Acesso em 2013.

Jornalismo

Moda

Fotografia

Audio

Video

Internet

Marketing

Publicidade

PORTFOLIO

Rua Garcia Redondo, 30, Cachambi, Rio de Janeiro-RJ.
Tels.: 2229-7931 e 3079-0371.